

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA DISCIPLINA: TÓPICO DE POLÍTICA II

CARGA HORÁRIA: 60hs PROF.: RANIERI RIBAS

PLANO DE CURSO (2018)

I. EMENTA

Estudar a sociologia de Max Weber em suas múltiplas dimensões: a metodologia compreensiva (verstehen), a sociologia das religiões (leituras do Ensayos sobre Sociología de la Religion), a sociologia do direito (Economia e Sociedade), a sociologia econômica, a sociologia da cultura, a sociologia política e a história da cultura ocidental face à história das culturas orientais. As vertentes interpretativas da sociologia weberiana (Weber Forschung): evolucionismo, anti-evolucionismo, neo-evolucionismo e nietzcheanismo. Eric Voegelin e a continuidade do projeto Webero-Spengleriano. A Era Ecumênica e a Nova Ciência da Política.

II. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL — Oferecer uma visão panorâmica da obra de Max Weber e seus principais intérpretes, rivais e continuadores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS — Leitura e exegese da obra de Max Weber à partir de seus textos canônicos. Cotejar a interpretação weberiana da modernidade às interpretações clássicas da sociologia do século XIX e princípios do século XX. Compreender o sentido analítico e histórico das tipologias e conceitos weberianos, a saber, a tipologia da dominação, a tipologia da ação social, os tipos de racionalidade, além de conceitos-fenômenos como racionalização, secularização, desencantamento do mundo, patrimonialismo e burocracia.

Apresentar ao alunado as principais correntes da denominada *Weber Forschung* (pesquisa sobre Weber), isto é, o movimento intelectual de autores que interpretam e estudam o pensamento weberiano com o intuito de evidenciar o caráter atual de seus conceitos, sobretudo quando utilizados para compreender a cultura capitalista ocidental moderna.

Analisar a continuidade e as diferenças entre os projetos de história civilizacional comparada: Eduard Meyer, O.Spengler, A.Toynbee, Weber, Tawney e Eisenstadt.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I (20hs)

Introdução à Sociologia Weberiana: três tipologias e três problemas -- racionalização, ocidente e capitalismo:

- i) A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo: o ocidente e o processo de racionalização.
- ii) A Tipologia da Dominação: Legal-burocrática, carismática e tradicional.

- iii) A Tipologia da ação social racional: ação social racional relativa à fins, ação social racional relativa à valores, ação social tradicional e ação social afetiva
- iv) Os Tipos de racionalidade: a proposição de Stephen Kalberg.

Bibliografia Obrigatória:

WEBER, Max. (1904, 1920)(2006), A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo. Companhia das Letras.

WEBER, Max. (1913, 1918)(2004), "Os Tipos de Dominação" in *Economia e Sociedade* (Vol.1, Capítulo III, 139-198). São Paulo, Editora UNB/Imprensa Oficial.

WEBER, Max. (1913, 1918)(2004), "Conceitos Sociológicos Fundamentais" in *Economia e Sociedade* (Vol.1, Capítulo I, pp. XIII-35). São Paulo, Editora UNB/Imprensa Oficial.

KALBERG, Stephen. (Sem data). "Os Tipos de Racionalidade de Max Weber: As Pedras Angulares Fundamentais para a Análise dos Processos de Racionalização da História". Mimeo. (tradução informal e anônima extraída do *American Journal of Sociology*. V.85, n°5).

UNIDADE II (20hs)

A Sociologia das Religiões: A história das civilizações humanas e a gênese das religiões:

- i) A gênese das religiões, as idéias religiosas e as teodicéias da felicidade e do sofrimento.
- ii) Introdução ao estudo das grandes religiões: confucionismo, hinduísmo, budismo, cristianismo, judaísmo e islamismo.
- iii) O desencantamento do mundo: uma exegese da metáfora.

Bibliografia Obrigatória

Obs.: Os ensaios de Sociologia das Religiões serão publicados em português. Atualmente somente o volume I foi traduzido.

WEBER, Max. (1914) *Sociologia das Religiões*. Lisboa. Relógio d'Água. (pp.9-192). A tradução brasileira deste capítulo se encontra também em *Economia e Sociedade* (Vol.1, cap.5, op.cit.).

BENDIX, Reinhard. (1986) Max Weber: Um Perfil Intelectual. Brasília, Ed.UNB (Segunda parte, pp. 87-225).

WEBER, Max. (1920) (2001) Ensayos sobre Sociología de la Religion (Vol-I). Madrid, Taurus. pp.11-24; 203-268.

SOUZA, Jessé. (1997) Patologias da Modernidade: um diálogo entre Weber e Habermas. São Paulo, Annablume. (pp. 51-75)

PIERUCCI, Antônio Flávio. (2005) O Desencantamento do Mundo: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo, Editora 34. (pp. 15-59).

UNIDADE III (10hs)

Weber e a política: a natureza do político frente a dominação racional moderna:

- i) A Política como vocação;
- ii) O contexto político alemão: Weber, o porta-voz da República de Weimar.
- iii) O tema da neutralidade axiológica: da metodologia científica ao papel político dos cientistas sociais.

Bibliografia Obrigatória:

WEBER, Max. (1910), Ciência e Política: duas vocações. São Paulo, Cultrix.

MAYER, Jacob Peter. (1985), *Max Weber e a Política Alemã*. Brasília. Ed.UNB. (pp. 5-18; 57-99 SCHLUCHTER, Wolfgang. (200), "Neutralidade de valor e a ética da responsabilidade". São Paulo, Ed.UNB/Imprensa Oficial. (pp. 55-109) in *Política, Ciência e Cultura em Max Weber*.

UNIDADE IV (10hs)

Weber e Nietzsche e Voegelin: o desvelar de uma leitura interdita.

- i) Nietzsche e a contraposição entre a religiosidade sacerdotal e a religiosidade plebéia.
- ii) De Eugène Fleischmann à Rafael Gomes Filipe: afinidades eletivas entre Nietzsche e Weber.
- iii) A Nova Ciência da Política e o tema da Ordem na História (A Era Ecumênica e a Axial Age).

Bibliografia Obrigatória:

NIETZSCHE, F. (2001) Genealogia da Moral. São Paulo, Companhia das Letras. (pp.7-46).

FILIPE, Rafael Gomes. (2004) De Nietzsche a Weber: Hermenêutica de uma Afinidade Eletiva. Lisboa, Instituto Piaget. (pp.25-35;201-256)

RIBAS, Ranieri. (2009) "Nietzsche e Weber: Diálogos entre o cientista e o legislador". Revista Desenredos, Teresina.

VOEGELIN, E. (2014). A Era Ecumênica. São Paulo, Loyola.

VOEGELIN, E. (1982). A Nova Ciência da Política. Brasília. EdUnb.

IV. METODOLOGIA

A disciplina desenvolver-se-á por explanações, discussões e seminários em dupla. A bibliografia obrigatória poderá sofrer alterações conforme convier ao transcurso da disciplina.

V. AVALIAÇÃO

Conforme a legislação vigente, serão realizadas três (3) avaliações. Os critérios de mensuração serão: 1) Domínio de Conteúdo; 2) Participação nas aulas; 3) Fundamentação teórica da resposta; 4) Correção gramátical e redação. Não serão permitidos atrasos e postergações na entrega dos trabalhos. As provas serão em sala de aula, sem consulta e também na forma de seminário.

VI.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAEHR, Peter. Max Weber as a critic of Bismarck. Archives Européennes de Sociologie, n.29, 1988, p.149-164. COHN, Gabriel. Crítica e Resignação: Max Weber e a Teoria Social. São Paulo, Martins Fontes.

COLLIOT-THÉLÈNE, Catherine. Max Weber e a História. Editora Brasiliense, São Paulo. 1995.

ELIAESON, Sven. Constitucional Caesarism: Weber's politics in their German contex.

TURNER, Stephen (org). The Cambridge companion to Weber. Cambridge: University Press, 2000, p.131-148. GYDDENS, Anthony. Política e sociologia no pensamento de Max Weber. Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento clássico e contemporâneo. São Paulo: UNESP, 1998, p. 25-72.

HENNIS, Wilhelm. La problématique de Max Weber. PUF: Paris, 1996.

LÖWITH, KARL. Max Weber e Karl Marx. Barcelona. Gedisa Editorial, 2007.

MAYER, Jacob Peter. Max Weber e a política alemã: um estudo de sociologia política. Brasília: UnB, 1985.

NOBRE, Renarde Freire. Weber e o Desencantamento do Mundo: Uma Interlocução com o Pensamento de Nietzsche. DADOS – *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 49, no 3, 2006, pp. 511 a 536.

TRAGTEMBERG, Maurício. Burocracia e ideologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

WEBER, Max. Sociologia das Religiões. Lisboa, Relógio D'água, 2006 [seleção de textos e apresentação de Rafael Gomes Filipe].

WEBER, Max. Estudos políticos: Rússia (1905 e 1917). Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004a.

WEBER, Max. (1993)(2ª edição) Metodologia das Ciências Sociais (Vol-1 e Vol-2). Campinas. Cortez Editora. Editora Unicamp.

WEBER, Max. Ensayos sobre Sociología de la religión (vols. I, II e III). Buenos Aires, Col. Del Valle, Bogotá, Taurus, 2001.